

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

ARCANO ARCANORUM

O Caminho Sacerdotal é uma Alquimia Cardíaca e constitui a Pedra Fundamental dos Segredos dos Segredos chamados de “Arcanos Arcanorum”.

Apesar de muito se falar, aqui é revelado o segredo da Grande e Alta Magia, na qual não há necessidade de Teurgia ou da própria Magia, mas sim de uma Via Interna conectada à Transmutação do Sangue pelo Relâmpago Espiritual, arte secreta e sagrada ligada aos Mistérios dos Ritos Sacrificiais.

O Mestre da Arte Osiriano (Hórus, filho de Ísis e Osíris) é convidado a trabalhar na Grande Obra no Caldeirão Alquímico de seu Coração, infundindo o Fogo Celestial coagulado no seu Sangue.

Dentro do nosso A.:P.:R.:O.:R.:M.:M.: (Primitivo Rito considerado o berço Maçônico do Hermetismo), o Maçom trabalha, desde o Grau de Aprendiz da Arte ao mais alto grau na construção do seu Templo Interior .

Os Arcanum Arcanorum, dos quais fizeram correr muita tinta em vão, nestes últimos anos, gerando com isso um mito bastante inútil, constituem os quatros (as vezes os três) graus terminais dos legítimos ritos maçônicos egípcios, sendo graus particulares e somente presentes na Escala de Nápoles (do 87º ao 90º).

Os Arcanum Arcanorum estão presentes igualmente no seio de algumas outras organizações, como as pitagóricas, as rosacruçianas e em restritos colégios hermetistas como os graus superiores da Ordem Martinista.

Dentro do ponto de vista maçônico, convém distinguir o sistema de Cagliostro, dos irmãos Bédarride, de Giuliano Kremmerz e de Eliphas Levi, todos baseados na Cabala e no Regime de Nápoles, que constituía o verdadeiro sistema original dos Arcanum Arcanorum.

Os Arcanum Arcanorum formam todo o sistema hermético, mágico e alquímico do verdadeiro rito de Misraim, que satisfaz a todo maçom místico, haja visto que os altos graus da maçonaria comum nos parecem ser senão uma zombaria nascida da ignorância dos céticos.

Os Arcanum Arcanorum são definidos por Jean Pierre Giudicelli de Cresac Bachalerie, em seu livro "De la Rose Rouge a la Croix d'Or" (Da Rosa Vermelha e à Cruz Dourada), editora Axis Mundi, (Paris-1988), na pág. 67:

"Este ensinamento concernente a uma Teurgia, é a entrada em relação com os Eons-guias que devem tomar a direção da Grande Obra para fazer compreender o processo iniciático. É também uma via alquímica muito fechada, que é um “Nei Dan”, isto é, uma via interna."

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

Os Arcanum Arcanorum maçônicos parecem ser na realidade, mais que os graus terminais da maçonaria egípcia, mas apenas a introdução em um outro sistema hermético.

Os Arcanum Arcanorum constituem de fato uma qualificação para outras ordens mais internas, conectadas às correntes egípcias Osiridianas (ou pitagórica) e às correntes Isíacas (dos Antigos Rosacruz).

Os Arcanum Arcanorum constituem de fato a introdução para outras ordens mais internas, nas quais os verdadeiros iniciados, escolhidos com muito rigor são acolhidos com voto de segredo ou morte.

Os sistemas completos dos Arcanum Arcanorum, cuja maçonaria egípcia detêm, comporta de fato três disciplinas:

- Astrologia;
- Cabala Angélica;
- Teurgia.

Há notadamente neste alto grau da maçonaria egípcia as invocações dos 4, dos 7, e a grande operação dos 72, práticas que antecedem a Alquimia metálica e Alquimia humana.

Há ainda prioridade à via do Antimônio, mas também outras vias, que notadamente visa a via da Salamandra ou a via do Cinábrio, que parecem constituir um elemento central do sistema, porque depende por sua vez da via externa e da via interna, seja por razões pedagógicas, seja por razões operativas.

Arcanum Arcanorum e a Alquimia Interna

Conforme as correntes de energia interna que percorrem o corpo humano, práticas são operadas para que haja a transmutação do sangue por meio dos ritos sacrificiais.

As alquimias internas, como alhures as alquimias metálicas, encontram sua origem no Oriente e, mais particularmente no Shivaísmo, que já faz parte da herança tradicional ocidental pelo menos há dois milênios, como atesta certos papiros egípcios e gnósticos.

Em relação a alquimia interna, falamos de vias da imortalidade ou ainda de vias reais. De modo geral, toda via real comporta simultaneamente a magia natural, que segundo o mestre Giordano Bruno, *“a magia é a arte da memória e manipulação dos fantasmas, é o domínio daquilo que certos teólogos denominam ‘o encantamento do mundo’, uma teurgia e uma alquimia, vetor de uma via de imortalidade”*.

A questão das imortalidades é algo difícil de os ocidentais compreenderem, pois a imortalidade é algo que não pode ser inserida com sucesso no modelo de mundo aristotélico, motivo pelo qual não é raro que a busca de uma sobre-humanidade, de uma mais-que-humanidade, de uma supra-humanidade ou ainda de uma não-humanidade, conduza os iniciados aos modelos não-aristotélicos, como o Taoísmo, indiano e o sistema de Gurdjieff, sem inverter os castiçais, de forma a retomar a fórmula original de Meyrinck no Rosto Verde.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

Assim, os gregos simbolizaram a supra-humanidade em Hércules, indicando assim a via mágica do Herói, predispondo a sacrificar-se para atingir um patamar considerado mais-que-humanidade, algo que também foi simbolizado pelo Cristo, por Orfeu, por Dionísio e que nos ritos egípcios está simbolizada no mito de Osíris.

Nós poderíamos encontrar outras referências, tanto no Ocidente como nas tradições orientais, para tentar fazer compreender aquilo que é efetivamente uma diferença de orientação.

O Ser não é necessariamente orientado em direção a um pólo único, o que explica vias reais diferentes, não conduzindo, portanto, ao mesmo Lugar-Estado.

Os Arcanum Arcanorum do Regime de Nápoles introduz o iniciado numa alquimia interna de tradição egípcia em duas fases, a "Isíaca" e a "Osiriana".

Naturalmente é neste último aspecto das alquimias internas que encontramos os aspectos mais especificamente Osirianos dos Arcanum Arcanorum.

É provável que na Idade Média e na Renascença, este sistema fosse exclusivamente caldeu-egípcio, e seria pouco a pouco, e principalmente em seus aspectos mágicos e teúrgicos, que o sistema teria sofrido em certas estruturas tradicionais uma "cristianização" (Cabala Angélica) ou uma "hebraização" (Cabala Judaica).

Com relação a estes sincretismos, encontramos as vezes a expressão "cristianismo caldeu".

O Soberano Grande Santuário Byzantium do Antigo e Primitivo Rito Oriental Retificado de Mitzraim e Memphis valoriza os princípios tradicionais da iniciação, seu espírito e sua sacralidade para a vida e à natureza, fornecendo ao iniciado uma via segura para despertar a sua consciência no mundo divino.

Na verdadeira iniciação maçônica, a tradicional, em sua ascese hermetista, exige a luta contra o ego, a perda da vaidade, combatendo a necessidade doentia de manter para os outros e para si uma falsa imagem daquilo que ele não é e que jamais será sem o **"sacrifício"** de si!

Sem criar essa falsa imagem de si, o iniciado poderá até mesmo ascender espiritualmente, perdendo a identificação com a forma humana e igualando a forma angélica. Estas duas ocorrências são a consequência e simultaneamente o preço a se pagar pela liberdade absoluta.

Esta orientação dos antigos hermetistas, implica necessariamente numa ação pouco prosélita, sendo os membros do Soberano Grande Santuário Byzantium bastante conhecidos nos cenáculos herméticos do mundo afora como hereges, lembrando que etimologicamente essa palavra deriva do grego **"hairesikós"** e significa **"aquele ou quem professa ideias contrárias às geralmente admitidas, ou seja, o homem (e mulher) que decide seguir as suas próprias opiniões, suas próprias doutrinas, segue a voz e ensinamentos sagrados do seu Deus interior."**

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

Como quase todas as obediências maçônicas egípcias, o Soberano Grande Santuário Byantyum mantém estreitas relações com correntes e linhagens martinistas mais esotéricas, pois a "**Via Cardíaca Sacerdotal do Martinismo está intimamente ligada ao Fogo Celestial de Osíris e à Transmutação do Sangue de Ísis no Crisol do Coração de Hórus.**"

Este Caminho Sacerdotal (Isíaco e Osiríaco) é uma Alquimia Cardíaca que constitui a Pedra Fundamental dos Arcanos Arcanorum.

Este é o verdadeiro caminho Sacerdotal Isíaco e Osiríaco ligado diretamente à transmissão da cadeia energética iniciática da Egrégora dos Sacerdotes e Sacerdotisas do Templo de Philae, que vieram em 80 DC para consagrar um Templo Egípcio em Nápoles e Bolonha, derramando a Água Sagrada do Nilo na Fonte original localizada no Coração de Naos. Esta Egrégora Viva e Revigorante está sempre presente e atuante ainda hoje na própria Essência do Nosso Venerável Rito e continua nutrindo o Templo dos Soberanos Santuários dos Ritos Egípcios através da perpetuação e ininterrupta transmissão da sua cadeia espiritual.

O **Arcana Arcanorum** ou **Secreta Secretorum** é a “Invocação e Manifestação do Osíris (ou Ísis) Interno, o Sagrado Anjo Guardião, a Consciência Crística do agrado Coração, a Relíquia Sagrada da Ressurreição do Grande Deus através do seu filho Hórus (o verdadeiro **Filho da Viúva**).



S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

Se certos Irmãos Maiores evocam Práticas Teúrgicas que produzem Invocações Múltiplas: as de Quatro, Sete, Nove ou mesmo Doze (ou 72) Aeons, das Entidades Superiores consideradas antigamente por Divindades, na realidade, conforme afirmavam os mestres ancestrais “Cagliostro, Martinez de Pasqually e Raimondo Di Sangro”, todos perseguem o mesmo objetivo, que é: "Manifestar a Presença Eterna, comunicar-se com Ela e construir a própria Imortalidade ou o Estado de Sahu Egípcio (Luminoso).

Por que gastar tanto tempo numa perpétua esperança da vinda de um Reparador do Mundo Exterior, se como iniciados, a imagem e semelhança do Eterno, podemos nós mesmos, através dos Processos Mágico-Teúrgicos, praticados com o real conhecimento dos procedimentos de proteção e reparação Taumatúrgica, encontrar e manifestar o Reparador em nós mesmos? Eis um Caminho Autêntico no qual prediz que somente "a **Árvore do nosso Jardim dará Fruto**" .

A MANEIRA DO SACERDÓCIO OU MISTÉRIOS DO RITO SACRIFICIAL

A Via Operativa Sacerdotal ligada ao Rito Sacrificial define claramente a Canalização e Manifestação da Presença, tanto dentro do Templo da Pirâmide, como também no próprio Coração da Consciência Espiritual do Maçom Hermético Egípcio. Homem ou Mulher, a Mestria abre as Portas de acesso a um Caminho Interno, para o qual se preparam o Aprendiz e o Companheiro à Maestria.

Do Grau de Mestre Osiriano ou de Maestra Isíaca, o Rito Transmite um Dom Sacerdotal de transmutar a Consciência Profana em Sagrada, permitindo ao homem e mulher fazer na terra as mesmas grandes obras e mistérios do Supremo Arquiteto dos Mundos. (vide João 14:12)

O GRANDE SACERDÓCIO ou O GRANDE SEGREDO

O acesso ao Conhecimento Superior dos Altos Graus prepara para os Arcanos Arcanorum e entrega Experiências, Gnosés e Operatividades para transmitir aos Herdeiros dos Primeiros Cenáculos Rosa-Cruzes de Veneza os Caminhos Alquímicos, Cabalísticos e Litúrgicos, que serão então expresso no Segredo do Crisol da Transmutação Íntima, um Poder Intrínseco manifestando o Grande Sacerdócio ou o Grande Segredo.

A chave não é transmitida com palavras e escritos, mas infundida no espírito pelo espírito!

"Sed spiritui per spiritum infunditur"

Fim